

2016

**Santa Casa da Misericórdia da
Marteleira**

Relatório e Contas



Santa Casa da Misericórdia da Marteleira

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016

Dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor, vem a Provedoria da **Santa Casa da Misericórdia da Marteleira**, apresentar e submeter à apreciação dos nossos irmãos o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2016.

Introdução

A Santa Casa da Misericórdia da Marteleira reparte-se em 4 respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar), Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário.

Durante o ano de 2016, o **Lar de Idosos** foi frequentado por um número médio de 52 utentes que residem em permanência nas nossas instalações;

O **Centro de Dia** foi frequentado durante o ano de 2016, por um número médio de 13 utentes, os quais frequentam as nossas instalações apenas durante o dia, indo pernoitar a suas casas;

O **Centro de Convívio**, que foi criado com o objectivo de proporcionar aos utentes a oportunidade de se distraírem e de conviverem praticando atividades lúdicas e recreativas, durante o ano de 2016 não teve utentes;

O **Serviço de Apoio Domiciliário** é prestado pelas nossas funcionárias que se deslocam a casa dos utentes, em número médio de 15 durante o ano de 2016, a fim de cuidar da sua higiene pessoal, tratamento de roupas, distribuição das refeições e limpeza da habitação.

No início do ano de 2013, a instituição iniciou um novo projecto – a **Cantina Social**, uma resposta social, participada pela Segurança Social, destinada ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas.

Durante o ano de 2016, a instituição forneceu um total de 6.222 refeições à população carenciada da freguesia.

Para além da cantina social, a instituição também distribuiu gratuitamente cabazes com bens essenciais às famílias mais carenciadas da freguesia, tendo para o efeito, durante o ano de 2016, sido distribuídos 27 cabazes.

No ano de 2016 a instituição, em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas, aderiu ao programa de apoio aos refugiados e acolheu dois refugiados oriundos da Eritreia por um período de 18 meses.

Serviço de refeições

Durante o ano de 2016, a Santa Casa da Misericórdia da Marteleira serviu um total de 111.172 refeições, conforme se demonstra no quadro seguinte:

	Lar de Idosos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Funcionários	Refugiados
Nº. Peq. Almoços	19.043	2.007	---	---	7.252	304
Nº. Almoços	19.030	2.018	3.161	---	6.643	---
Nº. Lanches	19.122	2.035	---	---	1.830	---
Nº. Jantares	19.054	---	---	---	1.830	303
N.º Sopas	---	1.318	---	---	---	---
Total Refeições	76.249	7.378	3.161	6.222	17.555	607

Consumo de viaturas

Durante o ano de 2016, as viaturas da Instituição consumiram um total de 2.109,53 litros de combustíveis assim distribuídos:

Viatura	Gasóleo (Lts)	Kms percorridos	Média (Lts/100 Kms)
Citroen 67-PC-32	258,45	3.823	6,76
Bedford XA-69-18	104,58	915	11,43
Citroen 52-09-UG	844,41	8.956	9,43
Opel Corsa 02-DX-81	383,99	8.212	4,68
Opel Corsa 02-DX-82	432,52	7.947	5,44
Toyota 58-QP-06	85,58	896	9,55
Totais	2.109,53	30.749	6,86

Atividades desenvolvidas

Durante o ano de 2016, a Santa Casa da Misericórdia da Marteleira organizou diversas atividades recreativas e culturais, promoveu diversas festas e passeios para usufruto dos seus utentes e comemorou diversas datas relevantes.

Destacam-se as seguintes comemorações: dia dos Reis, baile de Carnaval e desfile carnavalesco, Via Sacra e Páscoa, dia do Pai, dia da Mãe, dia da Espiga, dia dos Avós, dia de Todos os Santos e Eucaristia e Festa de Natal.

Foram organizados os seguintes passeios: ida às praias dos concelhos de Lourinhã e Torres Vedras, ida ao teatro na Lourinhã, passeio a Torres Vedras, convívio entre as IPSS's do concelho da Lourinhã na Atalaia, ida à festa da Marteleira, passeio à Quinta dos Lóridos, ao Sr. Jesus do Carvalhal e à praia da Foz do Arelho.

Convém ainda referir que a Instituição proporciona aos seus utentes a prática de diversas atividades, tais como: fisioterapia, classe de movimento e vida, jogos tradicionais, trabalhos manuais, atelier de manicure, atelier de escrita, jogos cognitivos e oração do terço.

Informação financeira

Introdução

No exercício em análise, a instituição encerrou o exercício com um resultado líquido positivo de 21.445,99 € (vinte e um mil quatrocentos e quarenta e cinco euros e noventa e nove cêntimos).

Rendimentos

Em relação aos rendimentos, verificou-se a seguinte evolução:

- As prestações de serviços mantiveram-se constantes em relação ao ano passado, cifrando-se em 389.461,00 €;
- Os subsídios à exploração registaram uma diminuição de 5% em relação ao ano anterior, atingindo o valor de 323.560,58 €;

Gastos

Em relação aos gastos, verificou-se a seguinte evolução:

- Os custos das matérias consumidas sofreram uma diminuição de 7% em relação ao ano anterior, registando o valor de 162.492,93 €;
- Os fornecimentos e serviços externos sofreram um decréscimo de 5% em relação ao ano anterior, cifrando-se em 90.063,81 €;
- Os gastos com o pessoal sofreram um acréscimo de 9%, atingindo o valor de 470.808,24 €;

Ativos fixos tangíveis

Nesta rubrica há que referenciar que durante o corrente ano, registaram-se aquisições de ativos fixos tangíveis no valor total de 18.101,39 €.

Também se verificou o abate de bens que já estavam obsoletos e totalmente amortizados.

Referências finais

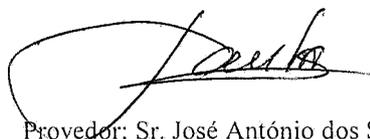
Dando cumprimento ao prescrito na Lei, informamos que a Instituição não tem quaisquer dívidas em mora com a Segurança Social ou para com a Autoridade Tributária.

Reconhecimento

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Marteleira apresenta os seus sinceros agradecimentos a todos os seus beneméritos e doadores. Igualmente merecem os nossos agradecimentos, o Centro Regional de Segurança Social, a Câmara Municipal da Lourinhã e demais fornecedores pela sua disponibilidade. Agradecemos também ao Centro de Segurança Social de Torres Vedras, em particular, à Dr.^a Carla Rebelo e à Dr.^a Cidália Soares, pela sua total disponibilidade e boa vontade para com a nossa Instituição e a todos os nossos funcionários pela capacidade de trabalho, empenho e dedicação.

Marteleira, 16 de fevereiro de 2017

A Mesa Administrativa



Provedor: Sr. José António dos Santos



Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luís



Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira

✓

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA
Balço individual em 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
ACTIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	3.7 / 4	1.115.111,02	1.142.483,72
Investimentos financeiros	20	1.686,23	1.412,19
Outros créditos a receber	3.3 / 10	5.676,91	8.151,91
		1.122.474,16	1.152.047,82
ATIVO CORRENTE			
Inventários	3.8 / 6	15.408,65	10.810,56
Utentes	3.3 / 5	4.742,37	8.235,00
Estado e outros entes públicos	16	3.323,01	3.270,40
Outros créditos a receber	3.3 / 10	11.081,80	6.636,98
Caixa e depósitos bancários	3.4 / 7	383.862,73	377.241,86
		418.418,56	406.194,80
TOTAL DO ATIVO		1.540.892,72	1.558.242,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo Social	15	149.924,91	149.924,91
Resultados transitados	15	339.045,98	219.318,45
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	903.416,10	911.203,54
		1.392.386,99	1.280.446,90
Resultado líquido do período	15	21.445,99	119.727,53
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1.413.832,98	1.400.174,43
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outras dívidas a pagar	3.5 / 11	0,00	29.350,00
		0,00	29.350,00
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3.5 / 9	19.743,84	19.611,94
Adiantamentos de utentes	20	29.730,10	35.484,68
Estado e outros entes públicos	16	10.386,09	9.709,85
Outras dívidas a pagar	3.5 / 11	67.199,71	63.911,72
		127.059,74	128.718,19
TOTAL DO PASSIVO		127.059,74	158.068,19
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PASSIVO		1.540.892,72	1.558.242,62

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carlos Ferreira

Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A MESA ADMINISTRATIVA

José António dos Santos

Provedor: Sr. José António dos Santos

Vitor Manuel Pereira I

Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira I

Alfredo José de Jesus Sar

Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sar

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA
Demonstração individual dos resultados por naturezas
para o período findo em 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	12	389.461,00	390.842,00
Subsídios à exploração	20	323.560,58	340.486,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-162.492,93	-175.084,62
Fornecimentos e serviços externos	20	-90.063,81	-94.669,35
Gastos com o pessoal	17	-470.808,24	-431.017,43
Aumentos / reduções de justo valor	20	-33,81	-8,95
Outros rendimentos	13	80.947,34	137.886,57
Outros gastos	14	-3.650,05	-3.635,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		66.920,08	164.799,48
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.7 / 4	-45.474,09	-45.071,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.445,99	119.727,53
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		21.445,99	119.727,53
Imposto sobre o rendimento do período	3.2	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		21.445,99	119.727,53

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carlos Ferreira

Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A MESA ADMINISTRATIVA

José

Provedor: Sr. José António dos Santos

Vitor Manuel Pereira Luis

Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luis

Alfredo José de Jesus Sarreira

Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais nos períodos de 2015 e 2016

Unidade Monetária: EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrim.	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2015	1	149.924,91	0,00	122.696,10	918.990,98	96.622,35	1.288.234,34
Alterações no período							
Resultado do período		0,00	0,00	0,00	0,00	119.727,53	119.727,53
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00	-7.787,44	0,00	-7.787,44
Doações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	2	0,00	0,00	0,00	-7.787,44	119.727,53	111.940,09
Posição no fim do período 2015	3 4 = 1 + 2 + 3	149.924,91	0,00	219.318,45	911.203,54	119.727,53	1.400.174,43
Posição no início do período 2016	5	149.924,91	0,00	219.318,45	911.203,54	119.727,53	1.400.174,43
Alterações no período							
Resultado do período		0,00	0,00	0,00	0,00	21.445,99	21.445,99
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00	-7.787,44	0,00	-7.787,44
Doações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	6	0,00	0,00	0,00	-7.787,44	21.445,99	13.658,55
Posição no fim do período 2016	7 8 = 5 + 6 + 7	149.924,91	0,00	339.045,98	903.416,10	21.445,99	1.413.832,98

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carlos Ferreira

Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A MESA ADMINISTRATIVA

Provedor
 Provedor: Sr. José António dos Santos

Vice-Provedor
 Vice-Provedor: Sr. Vítor Manuel Pereira Luis

Secretário
 Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA
Demonstração individual de fluxos de caixa
para o período findo em 31 de dezembro de 2016

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - Mét.Directo			
Recebimentos de utentes		387.199,05	382.956,52
Pagamentos a fornecedores		-252.424,84	-264.657,95
Pagamentos ao pessoal		-470.808,24	-431.017,43
Caixa gerada pelas operações		-336.034,03	-312.718,86
Outros recebimentos / pagamentos		363.208,59	382.792,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		27.174,56	70.074,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos fixos tangíveis		-18.101,39	-55.499,10
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Ativos fixos tangíveis		2.064,00	180.000,00
Subsídios ao investimento		-7.787,44	-7.787,44
Juros e rendimentos similares		3.271,14	2.105,40
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-20.553,69	118.818,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		6.620,87	188.892,88
Caixa e seus equivalentes no início do período		377.241,86	188.348,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	383.862,73	377.241,86

O CONTABILISTA CERTIFICADO

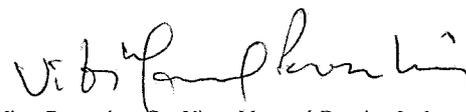


Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A MESA ADMINISTRATIVA



Provedor: Sr. José António dos Santos

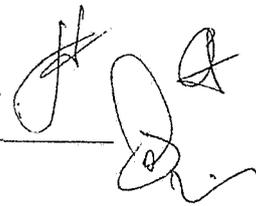


Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luis



Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em Euros)

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

A "Santa Casa da Misericórdia da Marteleira", na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de direito privado e utilidade pública, conforme publicação no Diário da República, II Série n.º 116, de 20 de Maio de 1983, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), nos termos do n.º 1 do artigo 1 do Estatuto aprovado pelo Decreto Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro.

1.2 – Sede

Rua Estêvão Soares, n.º 4 - Marteleira
2530-350 Marteleira – Lourinhã

1.3 – NIPC

501 611 479

1.4 – Natureza da atividade

A Instituição foi fundada a 20 de Outubro de 1983. À data de 29 de Setembro de 1985, a Instituição foi oficializada pelo D.Serafim Ferreira da Silva e em simultâneo o bispo do patriarcado benzeu a primeira pedra do Lar.

O Lar abriu pela primeira vez as suas portas no ano de 1987, sendo a sua inauguração a 27 de dezembro de 1989, presidida pelo Senhor Primeiro Ministro, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva. A ampliação do Lar ocorreu no ano de 1995, inicialmente albergava 20 utentes e passou a apoiar 52 utentes.

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia da Marteleira reparte-se em 4 valências: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar), Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário.

Durante o ano de 2016, o Lar de Idosos foi frequentado por um número médio de 52 utentes que residem em permanência nas nossas instalações;

O Centro de Dia foi frequentado, durante o ano de 2016, por um número médio de 13 utentes, os quais frequentam as nossas instalações apenas durante o dia, indo pernoitar a suas casas;

O Centro de Convívio, que foi criado com o objectivo de proporcionar aos utentes a oportunidade de se distraírem e de conviverem praticando actividades lúdicas e recreativas, durante o ano de 2016, não teve utentes;

O Serviço de Apoio Domiciliário é prestado pelas nossas funcionárias que se deslocam a casa dos utentes, em número médio de 15 durante o ano de 2016, a fim de cuidar da sua higiene pessoal, tratamento de roupas, distribuição das refeições e limpeza da habitação.



2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No exercício de 2016, as demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia da Marteleira foram elaboradas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia da Marteleira são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 Imposto sobre o rendimento

A Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

3.3 Utentes e outros créditos a receber

As contas de “Utentes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável (notas 5 e 10).

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

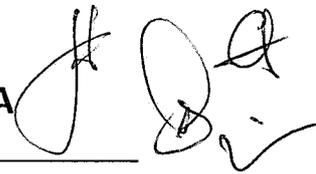
Esta rubrica inclui depósitos à ordem e depósitos a prazo (nota 7).

3.5 Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar”, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor (notas 9 e 11).

3.6 Rébito e regime do acréscimo

O rébito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição.



O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber quando este pode ser razoavelmente mensurável e seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidas” quando existe o direito de os receber.

3.7 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 (data de transição para NCRF), encontram-se registadas ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal (nota 4).

As despesas correntes com reparação e manutenção do ativo fixo tangível são consideradas como gasto do exercício em que ocorrem.

3.8 Inventários

Os inventários de matérias primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição (nota 6).

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.10 Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA

4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 e 2015, foram os seguintes:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - 2016

	Saldo em 01-jan-16	Aquisições / Reforço	Alienações / Abates	Transferências	Saldo em 31-dez-16
Ativos fixos tangíveis:					
Terrenos e recursos naturais	26.104,19	0,00	0,00	0,00	26.104,19
Obras de arte	0,00	1.771,20	0,00	0,00	1.771,20
Edifícios e outras construções	907.062,31	0,00	0,00	0,00	907.062,31
Equipamento básico	343.929,34	16.330,19	51.299,02	0,00	308.960,51
Equipamento de transporte	105.287,85	0,00	13.354,22	0,00	91.933,63
Equipamento administrativo	43.185,89	0,00	14.005,28	0,00	29.180,61
Outros ativos fixos tangíveis	298,01	0,00	298,01	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	458.676,40	0,00	0,00	0,00	458.676,40
	<u>1.884.543,99</u>	<u>18.101,39</u>	<u>78.956,53</u>	<u>0,00</u>	<u>1.823.688,85</u>
Depreciações acumuladas:					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	319.300,43	17.871,18	0,00	0,00	337.171,61
Equipamento básico	308.913,22	13.046,10	51.299,02	0,00	270.660,30
Equipamento de transporte	71.683,11	13.796,65	13.354,22	0,00	72.125,54
Equipamento administrativo	41.865,50	760,16	14.005,28	0,00	28.620,38
Outros ativos fixos tangíveis	298,01	0,00	298,01	0,00	0,00
	<u>742.060,27</u>	<u>45.474,09</u>	<u>78.956,53</u>	<u>0,00</u>	<u>708.577,83</u>
Valor líquido dos AFT:					<u><u>1.115.111,02</u></u>

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - 2015

	Saldo em 01-jan-15	Aquisições / Reforço	Alienações / Abates	Transferências	Saldo em 31-dez-15
Ativos fixos tangíveis:					
Terrenos e recursos naturais	36.419,33	0,00	10.315,14	0,00	26.104,19
Edifícios e outras construções	899.839,27	7.223,04	0,00	0,00	907.062,31
Equipamento básico	320.852,79	23.076,55	0,00	0,00	343.929,34
Equipamento de transporte	81.242,08	24.045,77	0,00	0,00	105.287,85
Equipamento administrativo	42.032,15	1.153,74	0,00	0,00	43.185,89
Outros ativos fixos tangíveis	298,01	0,00	0,00	0,00	298,01
Ativos fixos tangíveis em curso	458.676,40	0,00	0,00	0,00	458.676,40
	<u>1.839.360,03</u>	<u>55.499,10</u>	<u>10.315,14</u>	<u>0,00</u>	<u>1.884.543,99</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA

Depreciações acumuladas:

Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	301.429,25	17.871,18	0,00	0,00	319.300,43
Equipamento básico	297.335,81	11.577,41	0,00	0,00	308.913,22
Equipamento de transporte	57.886,46	13.796,65	0,00	0,00	71.683,11
Equipamento administrativo	40.038,79	1.826,71	0,00	0,00	41.865,50
Outros ativos fixos tangíveis	298,01	0,00	0,00	0,00	298,01
	<u>696.988,32</u>	<u>45.071,95</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>742.060,27</u>

Valor líquido dos AFT:

1.142.483,72

5 – UTENTES

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Utentes” tinha a seguinte composição:

	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes conta corrente	0,00	4.742,37	0,00	8.235,00
	<u>0,00</u>	<u>4.742,37</u>	<u>0,00</u>	<u>8.235,00</u>

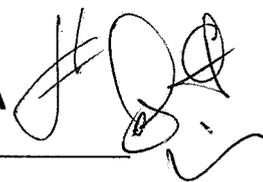
6 – INVENTÁRIOS

Quantia escriturada de inventários:

	31-dez-16	31-dez-15
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	15.408,65	10.810,56
	<u>15.408,65</u>	<u>10.810,56</u>

Quantia escriturada de inventários reconhecidas como gastos:

	31-dez-16	31-dez-15
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Saldo inicial	10.810,56	12.364,70
Compras	167.091,02	173.530,48
Saldo final	<u>15.408,65</u>	<u>10.810,56</u>
Gastos no período	<u>162.492,93</u>	<u>175.084,62</u>



7 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Caixa	3.500,00	3.500,00
Depósitos à ordem	80.362,73	53.741,86
Depósitos a prazo	300.000,00	320.000,00
	<u>383.862,73</u>	<u>377.241,86</u>

8 – RESULTADOS TRANSITADOS

Por decisão da Assembleia Geral realizada em 3 de Março de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício, no valor de 119.727,53 €, fosse integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

9 – FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

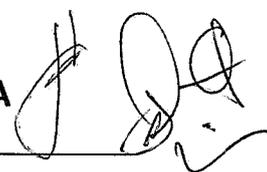
	<u>31-dez-16</u>		<u>31-dez-15</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	0,00	19.743,84	0,00	19.611,94
	<u>0,00</u>	<u>19.743,84</u>	<u>0,00</u>	<u>19.611,94</u>

10 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Outros créditos a receber” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-16</u>		<u>31-dez-15</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Devedores por acréscimo de rendimentos	0,00	11.081,80	0,00	6.636,98
Outros devedores	5.676,91	0,00	8.151,91	0,00
	<u>5.676,91</u>	<u>11.081,80</u>	<u>8.151,91</u>	<u>6.636,98</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA



11 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-16		31-dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	67.199,71	0,00	63.911,72
Outros credores	0,00	0,00	29.350,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>67.199,71</u>	<u>29.350,00</u>	<u>63.911,72</u>

12 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços nos períodos de 2016 e de 2015 foram como segue:

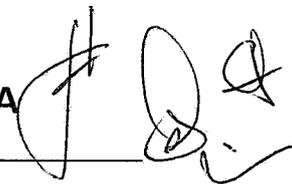
	31-dez-16			31-dez-15		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestações de serviços	389.461,00	0,00	389.461,00	390.842,00	0,00	390.842,00
	<u>389.461,00</u>	<u>0,00</u>	<u>389.461,00</u>	<u>390.842,00</u>	<u>0,00</u>	<u>390.842,00</u>

13 – OUTROS RENDIMENTOS

Os “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	31-dez-16	31-dez-15
Rendimentos suplementares	20.638,75	24.561,23
Juros obtidos	3.271,14	2.105,40
Alienações de AFT e propriedades de investimento	2.064,00	86.379,60
Outros rendimentos	54.973,45	24.840,34
	<u>80.947,34</u>	<u>137.886,57</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA



14 – OUTROS GASTOS

Os “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Impostos	279,02	623,35
Outros gastos e perdas	<u>3.371,03</u>	<u>3.011,82</u>
	<u>3.650,05</u>	<u>3.635,17</u>

15 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Fundo social	149.924,91	149.924,91
Resultados transitados	339.045,98	219.318,45
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios	197.114,90	204.902,34
Doações	706.301,20	706.301,20
Resultado líquido do período	<u>21.445,99</u>	<u>119.727,53</u>
	<u>1.413.832,98</u>	<u>1.400.174,43</u>

16 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, no ativo e no passivo, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Ativo		
Imposto s/ o valor acrescentado (I.V.A.)	<u>3.323,01</u>	<u>3.270,40</u>
	<u>3.323,01</u>	<u>3.270,40</u>
	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Passivo		
Retenção de impostos s/ rendimentos	1.338,82	827,21
Imposto s/ o valor acrescentado (I.V.A.)	0,00	477,21
Contribuições p/ a Segurança Social	<u>9.047,27</u>	<u>8.405,43</u>
	<u>10.386,09</u>	<u>9.709,85</u>



17 – GASTOS COM O PESSOAL

Os “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-dez-16</u>	<u>31-dez-15</u>
Remunerações do pessoal	371.601,06	346.571,42
Encargos s/ remunerações	82.004,77	75.131,73
Seguros de acidentes no trabalho	9.232,72	6.036,26
Outros gastos com o pessoal	7.969,69	3.278,02
	<u>470.808,24</u>	<u>431.017,43</u>

O número médio de empregados da Instituição nos exercícios de 2016 e de 2015 foi de 42 e 44, respetivamente..

18 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

19 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do n.º 1 do ar.º 21 do Dec.Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Sector Público Estatal ou à Segurança Social e que os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2016, correspondem à retenção na fonte, descontos e contribuições referentes a dezembro, e cujo pagamento se efectuou em janeiro de 2017.

20 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Investimentos financeiros

A rubrica “investimentos financeiros” respeita a participação de capital da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Lourinhã no valor de 520,00 € e a pagamentos para o fundo de compensação do trabalho no valor de 1.166,23 €.

Adiantamentos de utentes

A rubrica “adiantamentos de utentes” respeita a recebimentos dos vales de pensões de alguns utentes pela Instituição que depois serão descontados nos pagamentos das mensalidades e outros gastos dos utentes.

Fornecimentos e serviços externos

Nesta rubrica assumem importância significativa os gastos referentes a honorários, conservação e reparação, electricidade, combustíveis, água e limpeza, higiene e conforto.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA

Aumentos/redução de justo valor

Esta rubrica respeita às variações verificadas durante o ano, através do método do justo valor, no fundo de compensação do trabalho (F.C.T.).

Subsídios à exploração

A rubrica "subsídios à exploração" respeita essencialmente a ganhos com subsídios provenientes do Centro Regional de Segurança Social referente a apoio à terceira idade (nas valências de estrutura residencial para idosos, centro de dia, centro de convívio e apoio domiciliário) no valor de 307.728,91 € e apoio à cantina social no valor de 15.555,00 €.

Esta rubrica também engloba subsídios provenientes do Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.) no valor de 276,67 €.

Marteleira, 16 de fevereiro de 2017

O Contabilista Certificado



Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A Mesa Administrativa



Provedor: Sr. José António dos Santos



Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luis



Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira